

OPV

Reduzir as **oportunidades perdidas de vacinação** é aumentar a qualidade de vida das pessoas. Todos pela imunização!

#### AUTORAS

Daniela Silva Campos

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek



Nos últimos 10 anos caiu a cobertura de vacinas para poliomielite, tuberculose, meningite e sarampo, caxumba, rubéola, varicela. A não administração de doses vacinais indicadas em situações oportunas geram queda na imunização e re-aparecimento de doenças já erradicadas!

**O que podemos fazer?**

#### Eu, como **cidadão**:

Posso verificar como está minha carteira de vacinação. Posso fazer o mesmo por meus familiares, sejam crianças, adolescentes, adultos ou idosos.

**VACINA NÃO É SÓ COISA DE CRIANÇA OU IDOSO!**

#### **NÃO CAIA EM FAKE NEWS!**



Vacinas passam por testes clínicos rigorosos, são seguras, e por isso protegem você, quem você ama – e todos em volta.

#### Eu, como **profissional de saúde**:

Posso aproveitar oportunidades de tratar do tema com pacientes e acompanhantes, em diversas interações com o sistema de saúde. No pronto atendimento, na consulta de rotina, na espera: **que tal dar uma olhada na carteira de vacinação?**

#### **O que é uma oportunidade perdida de vacinação (OPV)?**

É quando uma pessoa elegível para vacinação tem qualquer contato com os serviços de saúde, mas não recebe todas as doses necessárias da vacina.

#### **Por quê acontece?**

As principais motivações para as OPVs, segundo a OMS em 2018, são:

- Não identificação de necessidade de vacinação por parte dos profissionais de saúde;
- Não verificação e/ou registros nos cartões de vacina;
- Desconhecimento das práticas e protocolos nos diferentes níveis de complexidade;
- Contraindicações mencionadas por parte dos cuidadores;
- Resistência parental ou da comunidade à vacinação;
- Problemas logísticos associados à falta das doses;
- Questões dinâmicas e estruturais das unidades;
- Deficiência do uso de insumos;
- Problemas com administração não-simultânea e esquema de vacinação.

Muitas vezes seguindo o protocolo para o atendimento, perdemos a oportunidade de abordar o tema proativamente. Mas **qualquer contato** do indivíduo elegível com o sistema de saúde pode ser **uma situação oportuna** para a administração de doses vacinais indicadas.



Durante o **pré-natal**: além da gestante, como estão o companheiro, familiares próximos ou acompanhante?

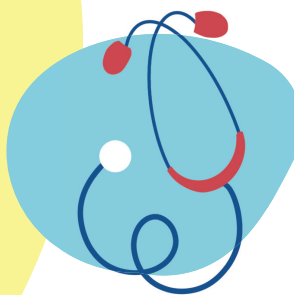
Na consulta na **puericultura**: como está a vacinação dos responsáveis pela criança? Sejam pais, avós ou cuidadores.

**QUALQUER PACIENTE E ACOMPANHANTE PODE SE BENEFICIAR**

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PROCURE A SECRETARIA DE SAÚDE DO SEU MUNICÍPIO OU VÁ ATÉ UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS). ACESSE O SITE DO MINISTÉRIO DE SAÚDE EM [WWW.GOV.BR](http://WWW.GOV.BR) OU LIGUE 136.



Nos **atendimentos prévios**, após realizar curativos, atendimentos de queixas do dia, retirada de medicamentos ou outros quadros elegíveis – não somente o paciente mas acompanhantes e cuidadores.



Durante **check-ups**, para os pacientes que vêm em busca de cuidado de saúde, como a rotina da saúde da mulher, do homem, além dos exames preconizados, lembrar de verificar a caderneta de vacina!



Em **consultas de rotina**, para cuidado continuado como por exemplo os hipertensos e diabéticos – encaminhar para atualização das vacinas.



Após **testes-rápidos para doenças transmissíveis**, é uma excelente oportunidade para abordar vacinas como Hepatite B e HPV, por exemplo.

Durante **visita domiciliar** do agente de saúde: como está a caderneta de vacinação de todos os moradores do lar?

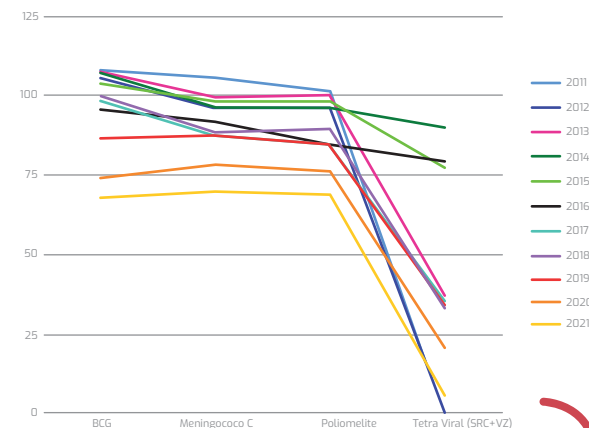


Em **grupos educativos**: o tema vacinação pode permear todos os grupos.



### Imunizações – Cobertura Brasil

FONTE: DATASUS, 2022



Queda na imunização  
= aparecimento de  
doenças já erradicadas.

**Faça sua parte!**